



Girassol
do Sertão





UM POUCO DE HISTÓRIA

A *Quadrilha Girassol do Sertão* é um grupo que desde 2006 realiza um trabalho entre os jovens de Flores, levando o nome desse distrito a todos os cantos do Ceará e do Nordeste. A cada ano trabalhado é abordada uma temática; em 2006 o ano da grande estreia – *Origem do nosso São João, cultura e tradição*; no ano de 2007 o grupo já não era tão inexperiente e apresentou o tema – *Carnaúba uma história de luta*; após um ano parado, em 2009, resolveu-se falar sobre o ritmo preferido do nordestino – *For Allbodó, a invenção do povo*; em 2010, fez-se uma homenagem a Rachel de Queiroz e sua obra: *O quinze – 1915, O ano da grande seca*; no ano de 2011 – *Renda, entre o sagrado e o profano*; 2012 foi um grande ano, um ano de reconhecimentos – *Mistérios de um povo: A cultura Cigana*; já em 2013, buscou-se algo mais tradicional – *Girassol do Sertão na Farinhada*. Em 2014 ousadia, coragem e emoção definiram o projeto de trabalho deste grupo com o trabalho *Candido Portinari e uma visão sobre o Nordeste!* Os anos de 2015 e 2016 devido a grandes problemas financeiros, bem como a crise que assola o país, não colocamos nosso trabalho em quadra. 2017 foi um ano cheio de significados, o ano do retorno. Utilizou-se, uma temática que contou a vida de São João Batista, desde o seu nascimento até a morte. *Pra que tema? O São João é de São João!* Para o ano de 2018 decidimos que iríamos levantar uma bandeira, a bandeira que diz: *Minha Manifestação Cultural Também é Política!* Para 2019, o tema escolhido foi *Meu Futuro no Lixo*, tentamos levar o público para uma reflexão a cerca dos rumos que a nossa sociedade está tomando. 2020 seria o ano que trabalharíamos o tema *#Cabresto* porém devido a pandemia que atinge o mundo não colocamos trabalho nas quadras...



...essa história está só começando!



"nunca ande quando puder dançar"





2006



Naquele ano, a ideia foi lançada e foi aceita por muitos. Com trabalho, disposição e muita parceria, mostrou-se que com pouca experiência, mas com amor pelo que se faz tudo dá certo. Foi o ano das descobertas, do novo, do encanto, o ano da GRANDE ESTREIA. Trabalhou-se o tema: Origem do nosso São João, cultura e tradição.



2007

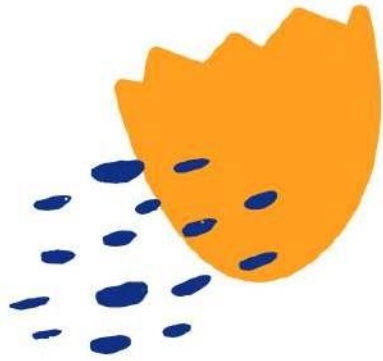
2007 começou com muita força. Mais batalhas, mais lutas e conseguiu-se ir adiante, muito mais obstáculos, muito mais aprendizado... o choro da derrota e melhor ainda o choro da tão sonhada vitória! O grupo já não era o mesmo: pessoas diferentes, pensamentos diferentes, mas todos com o mesmo intuito. Falou-se sobre a árvore típica de nossa região, com o tema: Carnaúba uma história de luta.



2009



Após um ano parado, em 2009, resolveu-se falar sobre o ritmo preferido do nordestino, uma dança que é praticada nas festas juninas e outros eventos: a Farró. Diante das pesquisas constatou-se que a Farró nada mais é que: For Allbodá, a invenção do povo;



2010

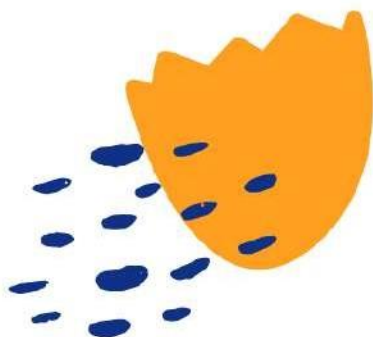
Já em 2010, fez-se uma homenagem a Rachel de Queiroz e sua obra: *O quinze* - 1915, *O ano da grande seca*; Este é o primeiro e mais popular romance da escritora cearense, publicado em 1930. O título se refere a grande seca de 1915, vivida por ela em sua infância.



2011



No ano de 2011, mostrando uma bonita dualidade, falou-se da utilização do tecido de renda, nas mais diversas ocasiões. O tema abordado para essa comparação foi: Renda, entre o sagrado e o profano;



2012

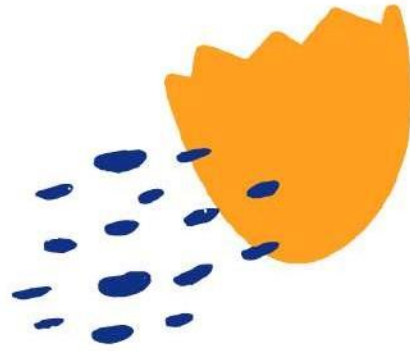
O ano de 2012 foi um grande ano, um ano de reconhecimentos. O universo cigano: que é tão antigo e extenso, tão cheio de crenças e histórias que nem mesmo seu próprio povo conhece bem o limite entre verdade e lenda; ganhou espaço dentro da quadrilha. De forma clara e convincente, recebendo muitos elogios por onde se apresentava, falou-se sobre: Mistérios de um povo: A cultura Cigana.



2013

Em 2013, buscou-se algo mais tradicional abordou-se todo o processo que envolve a colheita da macaxeira/mandioca, a ralação, a prensagem e a torração para produção de farinha, que é fabricada desde a época dos Índios. Além de ser fonte de alimento, a prática sobrevive até hoje e possibilita a troca de vivências e experiências. Girassol do Sertão na Farinhada, foi o tema de trabalho daquele ano.





2014

Em 2014 ousadia, coragem e emoção definiram o projeto de trabalho deste grupo que sempre pretende continuar mostrando um novo jeito de dançar Quadrilha, uma nova forma de amor pelo São João: Candido Portinari e uma visão do artista sobre o Nordeste! Foi em meio a pinceis tintas e telas que buscamos o seu sorriso como recompensa pela nossa arte!





2017



No ano de 2017, utilizamos uma temática que contou a vida de São João Batista, desde o seu nascimento até a morte. Pra que tema? O São João é de São João! Inegavelmente é muito grande a importância deste santo para os Festejos Juninos, festa essa que muitas vezes também recebe o seu nome, "São João". Porém é perceptível que sua representatividade foi pouco explorada, pois pouco vemos falar sobre ele nos Arraiás do Ceará!

2018

Minha Manifestação Cultural Também é Política é o tema de 2018, o nosso objetivo é mostrar que o movimento junino/cultural do estado do Ceará também se importa e se manifesta a favor de uma sociedade mais justa, que não somos leigos ao que está acontecendo ao nosso redor e que temos voz! Por onde a Girassol do Sertão passar vamos manifestar em forma de dança, teatro e música que não desistimos do nosso Brasil, que temos esperança!





2019

No trabalho de 2019 foi utilizada a temática Meu Futuro no Lixo, nela, tentamos levar o público para uma reflexão a cerca dos rumos que a nossa sociedade está tomando e sobre a responsabilidade ambiental, que deve partir de cada um.





Cabresto, arreio de corda ou couro, algo que controla, subjuga, reprime. Na mitologia junina está relacionado com as figuras patriarcais e machistas, como os coronéis, autoridades políticas, pais de noivas por exemplo. Pode ser relacionado à dimensão campesina que o universo junino sugere

O cabresto pode ainda ser a forma de controle sobre o voto de uma determinada população, o conhecido, sobretudo no interior, Voto de Cabresto, que tem seu início no século XIX e perdura até os dias de hoje. Ao contrário, a alienação, aliciação, coação do voto são realidades contemporâneas que interferem diretamente nos rumos da democracia e do Brasil, e que precisam ser discutidas. É o que a Quadrilha Girassol do Sertão propõe neste projeto. Além de tratar também todas essas formas de amarras sociais que podem levar o nome de cabresto.

2022





De acordo com a sabedoria popular, a flor de Girassol significa felicidade. Sua cor amarela ou os tons cor de laranja das pétalas podem simbolizar calor, lealdade, entusiasmo e vitalidade, refletindo a energia positiva que emana do sol.

E essa sempre foi a intenção do nosso grupo, transmitir felicidade, criar laços, deixar um pouco de lado os problemas, assim como criar oportunidades para superá-los. Tudo isso com o apoio um do outro, pois a base foi sempre a amizade!

**MAS O QUE
REPRESENTA UM
GIRASSOL?**



De coração, eu sou Girassol



<https://www.instagram.com/girassoldosertaooficial/>



<https://www.youtube.com/@girassoldosertao5795/videos>